

ACTA NÚMERO UM DE DOIS MIL E VINTE E CINCO
AO VIGÉSIMO NONO DIA DO MÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE
E CINCO REUNIU, EM SESSÃO ORDINÁRIA, A ASSEMBLEIA
GERAL DE SÓCIOS DO CLUBE ESTEFÂNIA, CUJA LISTA DE
PRESENCAS CONSTA DE LIVRO PRÓPRIO, NA SUA SEDE
SOCIAL, SITA NA RUA ALEXANDRE BRAGA, NÚMERO
VINTE E QUATRO - A EM LISBOA COM A SEGUINTE OR-
DEM DE TRABALHOS: PONTO UM - A PRECIAÇÃO E VOTA-
ÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE 2024; PONTO DOIS - DI-
VERSOS.

A ASSEMBLEIA, CONVOCADA PARA AS DEZASSETE E TRIN-
TA, POR NÃO REUNIR O NÚMERO DE PRESENCAS
PREVISTO ESTATUTARIAMENTE, INICIOU-SE ÀS DEZOITO
HORAS E FOI DIRIGIDA PELA PRESIDENTE, MARCA
HELENA CUNHA RATO, COADJUVADA POR NAIR ALVES E
LURDES FERNANDES, ESTANDO PRESENTE TAMBÉM A
VICE PRESIDENTE GRACIETE BRITO.

APÓS OS CUMPRIMENTOS DE ABERTURA, A PRESIDENTE NA
MESA PROPOZ A LEITURA DA ACTA DA ASSEMBLEIA
ANTERIOR TENDO A MESMA SIDO ACEITE E APROVADA
POR UNANIMIDADE.

PASSANDO À ORDEM DO DIA A MESM PÓS A VOTAÇÃO A
APROVAÇÃO DA ORDEM DE TRABALHOS, QUE FOI ACEITE
POR UNANIMIDADE. ENTRANDO NO PONTO UM DA
DA ORDEM DE TRABALHO - RELATÓRIO E CONTAS DE 2024
- A MESM DEU A PALAVRA À DIRECTÃO NA PESSOA DO
SEU PRESIDENTE, VITOR CONSAVES, ESTE REFERINDO-
-SE ÀS ACTIVIDADES DO CLUBE DISSE QUE A UNI-
ESTE TEM VINDO A CRESCER, QUASE SE APROXIMANDO
DOS NÚMEROS ANTES DA PANDEMIA. ALÉM DISSO
ACOLHEU NOVOS PROFESSORES E TEM NOVAS OFER-
TAS DISCIPLINARES.

EM RELAÇÃO À COMPANHIA DE TEATRO ESCOLA DE MU-
LHERES DESTACOU A BOA PROGRAMAÇÃO QUE A CARAC-
TERIZA E QUE MUITO TEM AGRAÇADO AOS SEUS FRE-

QUENTADRES, BEM COMO A EXCELENTE RELAÇÃO QUE MANTEM COM A DIRECÇÃO DO CLUBE.

REFERIU A BOA PROGRAMAÇÃO DO CINEMA, ACTIVIDADES EM QUE SOMOS PARCEIROS COM O ABC-CINECLUBE. INFORMOU QUE, APÓS TRÊS ANOS DE INSISTÊNCIA O CLUBE CONSEGUIU O ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA. PARA O EFEITO FOI IMPORTANTE A INTERVENÇÃO DE ALGUNS SÓCIOS E A RELAÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA.

DO QUE SE REFERE ÀS INSTALAÇÕES MANTEVE-SE O DIÁLOGO COM OS DEPARTAMENTOS DA CULTURA E DO DESPORTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA. O IGAC EXIGE QUE SE MARQUE NA SALA DE TEATRO OS LUGARES PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA E AINDA É MAIS EXIGENTE COM OS SANITÁRIOS. A QUESTÃO DA ADAPTAÇÃO DOS SANITÁRIOS FOI UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO, PASSANDO POR UM ESTUDO FEITO PELA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES E REPRESENTOU UM PREÇO AVULTADO. A OBRA NÃO FOI FEITA QUANDO SE QUERIA MAS APENAS DEPOIS DE HAVER A GARANTIA DE APOIO CAMARÁRIO. INFORMOU DAS MELHORIAS QUE SE VERIFICARAM NO CLUBE DESDE DOIS MIL E DEZOITO. OS APOIOS QUEM DA CULTURA QUEM DO DESPORTO SÃO DETERMINANTES. TUDO ACONTECEU PORQUE SE FIZERAM CANDIDATURAS DE ACORDO COM A LEI E A REGULAMENTAÇÃO CAMARÁRIA.

ANTES DE ABRIR ESTE PUNTO À DISCUSSÃO, A MESA PROPOUS QUE FOSSE APRESENTADO O PARECER DO CONSELHO FISCAL. A PROPOSTA FOI ACETADA E O PARECER FOI LIDO POR CRISTINA ALMEIDA E ENCONTRA-SE ANEXO. NA DISCUSSÃO DO PRIMEIRO PUNTO DESTA ORDEM DE TRABALHO FORAM ABORDADAS QUESTÕES MUITO RELEVANTES PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO. SELMA, DA DIRECÇÃO DO CLUBE E RECENTEMENTE ELEITA PARA

A direcção da Associação das Colectividades de Lisboa, referiu as dificuldades que este movimento atravessa. Destacou o papel importante de vivência democrática que estas associações representam na sociedade mas que nem sempre é reconhecido a nível estatal. Congratula-se com o trabalho desenvolvido e refere que, sendo esta uma instituição sem fins lucrativos, não devia pagar a electricidade ao preço que paga e que devia beneficiar da consignação do IRS, uma vez que é uma entidade com o estatuto de utilidade pública.

Helena Rato informou que para beneficiar desta consignação há a necessidade de aceder a um número fiscal que só será conhecido a partir de Março - Abril.

Paula Calafate disse que é inerente ao estatuto de utilidade pública a obrigação de se ter um sítio da internet. O nosso, foi criado logo após a obtenção do estatuto e designa-se www.clubeestefania.pt. Referindo-se à vivência no clube disse que o passado serve para aprender. Antes havia muito voluntariado mas hoje é indispensável falar de institucionalismo, das relações de respeito e ao mesmo nível entre as diferentes instituições. Cabe às autarquias apoiar as associações e é nossa responsabilidade fazer boas candidaturas e apresentar contas em ordem.

Vitor Rodrigues disse que dois mil e vinte e quatro foi um ano bom e salientou a importância de continuarmos nesse sentido para termos, cada vez, mais sólidos.

De seguida a mesa pôs à votação o relatório e as contas em conjunto sendo a sua aprovação.

POR UNANIMIDADE E ACLAMAÇÃO.

O PONTO DOIS-DIVERSOS, DA ORDEM DE TRABALHOS NÃO TEVE INSCRIÇÕES, POIS DURANTE A DISCUSSÃO DO PONTO UM FORAM ABORDADAS QUESTÕES DE INTERESSE PARA O RELATÓRIO E QUE PODERIAM ESTAR INCLUIDAS NESTE SEGUNDO PONTO.

NADA MAIS HAVENDO A TRATAR A ASSEMBLEIA GERAL FOI ENCERRADA ÀS DEZANOVE HORAS E QUINZE MINUTOS E DELA SE LAVARON A PRESENTE ACTA, QUE DEPOIS DE LIDA E APROVADA PELA MESA, VA SER ASSINADA EM CONFORMIDADE.

APRESENTE DA MESA

Manoel Vitor de Oliveira

A PRIMEIRA SECRETARIA

Manoel Vitor de Oliveira

A SEGUNDA SECRETARIA

Manoel Vitor de Oliveira